

## DINHEIRO PÚBLICO

# Senado gastará R\$ 24 milhões com moradia

*Orçamento de 96 prevê despesas de R\$ 2 milhões por mês com reparo de imóveis*

MARA BERGAMASCHI

**B**RASÍLIA — O Senado vai gastar no próximo ano R\$ 2 milhões por mês (R\$ 24 milhões em um ano) com reparos e conservação de imóveis. Com este dinheiro, destinado também à manutenção das residências funcionais dos 81 senadores, o Senado poderia comprar, a cada mês, seis apartamentos de luxo em Brasília. Na Câmara, só a despesa com os apartamentos dos 513 deputados chegará a R\$ 1 milhão mensal.

Este é apenas um dos curiosos exemplos de aplicação do dinheiro público pelo Legislativo. Juntos, Câmara e Senado estimam gastar R\$ 1 bilhão em 1996. Cerca de 75% desta

verba vai custear a folha de pagamento dos parlamentares e servidores. O contribuinte também continuará financiado o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), que permite aos deputados e senadores se aposentarem depois de oito anos. Para o IPC estão reservados R\$ 41 milhões.

Além das aposentadorias, as viagens internacionais dos parlamentares também estão garanti-

das. O Senado vai doar R\$ 435 mil ao Grupo Brasileiro da Associação Inter-parlamentar de Turismo. Outras entidades poderão ainda disputar R\$ 1,1 milhão reservado pelos senadores a título de subvenção social.

Entidades partidárias, como o Instituto Pedroso Horta (PMDB), Fundação Tancredo Neves (PFL) e Fundação Milton Campos (PPR) nem precisarão disputar a verba de subvenção. Para elas o Senado destinou R\$ 360 mil, R\$ 262 mil e R\$ 50 mil respectivamente. Na Câmara, o dinheiro a ser distribuído para "entidades culturais" ultrapassa R\$ 650 mil

Câmara e Senado também continuarão patrocinando obras em

96. Para construção de imóveis, a Câmara vai desembolsar R\$ 7 milhões e o Senado outros R\$ 15 milhões. E não é só o Legislativo. Há dinheiro também para garantir a continuação de obras dos tribunais.

O Tribunal de Contas da União (TCU), órgão de assessoramento do Legislativo, reservou R\$ 7,3 milhões para continuar a construção de seu anexo. Já o Supremo Tribunal Federal (STF), que também ergue mais um prédio ao lado de sua sede, pretende gastar R\$ 9,1 milhões. E o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que ergue outra pirâmide do Judiciário, reservou R\$ 16 milhões para a nova sede.

**CÂMARA  
CONSUMIRÁ  
R\$ 1 MILHÃO  
POR MÊS**